



A DG do PPD
JÁ FALIU!

Depois de ter feito da sua campanha eleitoral uma campanha pela "competência", de "ataque" ao controle e golpismo da UE"C" na AAC e defendendo a urgente eleição de uns Estatutos para a Associação Académica como forma de "repor a legalidade" e "defender" a democracia na Academia; depois ainda de ter dado início ao processo eleitoral para os estatutos através da apresentação de um regulamento com prazos curtíssimos-e de forma anti-democrática pretendendo esquivar-se à Magna- a pretexto de serem necessários para cumprirem o seu programa; tentando ainda, pelo meio, alterar o quorum da Assembleia Magna e tendo por duas vezes virado as costas aos estudantes ante os golpes da UE"C"; a Direcção Geral decide não realizar estas eleições e aguardar por "melhores ventos"- "talvez para o ano quando da eleição dos corpos gerentes".

É verdade, colegas. A DG já não quer Estatutos. Já não acha que a Academia precise de se reger por uns Estatutos- e os prazos agora também já não são relevantes.

A DG tem medo!

Tem medo da UE"C" que a rodeou dentro da AAC e a colocou dentro de um colete de forças, de onde a DG não é capaz de sair, através de polémicas secundárias e fogo cruzado como tem sido o caso do "Conselho Cultural".

A DG tem medo, principalmente dos estudantes de quem não sente o apoio para levar para a frente o seu plano de cisão no movimento associativo da Academia.

A DG concluiu-se com a UE"C"! É sabido que à UE"C" não convém a aprovação de uns estatutos para a AAC-o que aliás se demonstra por ela o ano passado, enquanto DG, não ter aflorado esse assunto em qualquer altura - tendo assim um maior campo de manobra para "regulamentar" o que o regulamento não regulamenta. A DG prova estar interessada na mesma situação para obter os mesmos dividendos. Quer uns quer outros estão, definitivamente apostados na cisão do movimento associativo, ou com tendências "reformistas" ou com "estruturas" a golpe, processo que se começa a tornar pa -

tente dentro da nossa Academia com uns a tentar criar órgãos paralelos e outros a negarem também a democracia interna da AAC.

Como poderíamos então explicar que os Estatutos já não são uma peça tão fundamental para a DG como materialização dos anseios da Academia a não ser, considerando que esse era um passo tático no seu plano, para consumir a cisão?

A UE"C" iniciou o processo de cisão no movimento associativo, através do seu golpismo e da imposição à força do controlo sobre tudo o que mexesse na AAC, durante o período em que esteve na DG. A JSD veio consumir uma situação já criada ampliando o seu carácter.

As "críticas pungentes" e a "denúncia" das falcatruas da UE"C" que a DG tem vindo a fazer dão forma à guerra interpartidária dentro da AAC, decorrente da cisão, mas que não vai nem pretende ir ao encontro dos anseios dos estudantes da Academia.

A DG dobrou os joelhos e provou, hoje, mais do que nunca, que não representa força nenhuma capaz de se opor ao golpismo e cisionismo da UE"C". Bem pelo contrário, eles estão no mesmo barco.

Aos estudantes cabe unirem-se na base de um programa justo e lutarem (porque os estudantes não têm medo da DG nem da UE"C") para impor a democracia na AAC e impedir a cisão.

Coimbra, 18 de maio de 1979

Comité Distrital de
Coimbra
da FEM-L